

## PLANO DE AULA

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE  
SETOR DE PLANEJAMENTO  
PLANO DE AULA N.º 1  
2º CICLO DE JUVENTUDE (15 A 17 ANOS)**

**VI UNIDADE: CONDOTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
SUBUNIDADE: FINALIDADE DO CONHECIMENTO  
ESPÍRITA-EVANGÉLICO**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>* Identificar a finalidade do conhecimento espírita e da moral cristã.</li> <li>* Caracterizar: progresso espiritual, perfeição moral e o verdadeiro espírita.</li> <li>* Listar atitudes e comportamentos necessários para a conquista da perfeição moral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* A finalidade do conhecimento espírita e da moral do Cristo é promover o progresso espiritual, a reforma íntima, para a conquista da perfeição moral.</li> <li>* Características:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- do <i>progresso espiritual</i>: contínuo; nem todos progredem do mesmo modo; o progresso moral nem sempre acompanha o intelectual; o progresso intelectual estimula o moral através da compreensão do bem e do mal; o progresso completo constitui o objetivo do Espírito;</li> <li>- da <i>perfeição moral</i>: saber tudo; amar desinteressadamente; agir no bem espontaneamente;</li> <li>- do <i>verdadeiro espírita</i>: possuir maturidade do senso moral; reformar-se íntimamente; aprender a amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Propor a seguinte questão como incentivo inicial: — Porque e para que estudamos o Espiritismo?</li> <li>* A seguir, desenvolver uma exposição dialogada sobre o tema, envolvendo as opiniões dos alunos e os subsídios para o evangelizador do anexo 1.</li> <li>* Em seguida, dividir a turma em grupos e propor a realização da <i>técnica do consenso</i> para levantar conceitos e opiniões sobre a finalidade do conhecimento espírita e as características do progresso. Anexo 2</li> <li>* Ouvir atentamente as apresentações dos secretários dos grupos. Anotar os aspectos mais importantes ou mais controversos para análise posterior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Responder à questão inicial através de explosão de idéias.</li> <li>* Participar da exposição dialogada.</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>TÉCNICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Explosão de Idéias.</li> <li>* Técnica do Consenso.</li> <li>* Exposição dialogada.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>RECURSOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>* Quadro de anotações.</li> <li>* Papel e lápis / caneta.</li> <li>* Textos para estudo.</li> <li>* Mensagem Final.</li> <li>* Subsídios para o evangelizador.</li> </ul>

**AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATORIA SE OS EVANGELIZANDOS PARTICIPAREM COM INTERESSE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS, RESPONDEREM AS QUESTÕES DO ESTUDO EM GRUPO E PARTICIPAREM DOS DEBATES COM RESPOSTAS LÓGICAS DEMONSTRANDO SEU APRENDIZADO.**

CONT. DO PLANO DE AULA Nº 1 DA VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA			2º CICLO DE JUVENTUDE
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO
		<p>* Pedir aos alunos que retornem aos grupos e discutam as questões que lhe serão propostas. Cada grupo discute uma questão, conforme especificado no anexo 3.</p> <p>* Ouvir as apresentações dos grupos fazendo comentários que esclareçam e/ou reorientem os conceitos levantados na técnica inicial.</p> <p>* Encerrar a aula propondo a leitura e comentário da mensagem final do anexo 4.</p>	<p>* Participar do debate com interesse e propriedade.</p> <p>* Ler e comentar a mensagem final distribuída pelo evangelizador.</p>
			TÉCNICAS / RECURSOS

# ANEXO 1

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 1

## Subsídios para o Evangelizador

Para desenvolver com segurança e correção o roteiro desta aula, o Evangelizador deverá consultar atentamente a bibliografia abaixo recomendada:

KARDEC, Allan. *O Evangelho segundo o Espiritismo*. Trad. de Guillon Ribeiro. 87. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1983.

CAPÍTULO XVII ➔ Sede Perfeitos, itens 1, 2, 3 e 4.

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. de Guillon Ribeiro. 57. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1983.

QUESTÃO ➔ 96 a 127; 779 a 785; 893 a 898.

## ANEXO 2

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 1

### Técnica do Consenso

**Características** ⇒ Esta técnica facilita a integração do grupo, quando as divergências surgidas, em relação aos assuntos apresentados, são resolvidas através do diálogo, o qual é direcionado para que o grupo chegue a um consenso, sem a utilização de votação, autoridade etc.

**Objetivo** ⇒ Discutir um tema ou assunto, organizando as idéias mais esclarecedoras por ordem de importância, através de um acordo geral do grupo.

**Desenvolvimento** ⇒ Tempo: 60 minutos

**1ª Etapa** ⇒ Dividir a classe em pequenos grupos e apresentar o tema para estudo, pedindo que cada componente do grupo faça uma lista com seis (6) idéias sobre o assunto. "Finalidade do Conhecimento Espírita."

A seguir, cada um organiza a sua lista de idéias por ordem de importância, numerando-as.

**2ª Etapa** ⇒ Cada elemento lê a sua lista para o grupo, dizendo o porquê da escolha e da ordem em que foram colocadas as idéias.

**3ª Etapa** ⇒ Através do diálogo, o grupo procura organizar uma só lista que contenha seis (6) idéias principais sobre o assunto determinado e que tenham sido escolhidas dentre as idéias apresentadas pelos seus elementos.

O grupo deverá concordar também quanto à importância das idéias e a hierarquia que obedecerão na listagem.

**4ª Etapa** ⇒ Os secretários dos grupos apresentam as suas listas ao plenário, explicando a razão da escolha.

Obs.: Quando os grupos trabalham com o mesmo tema, observar-se-ão semelhanças entre as listas.

**Avaliação** ⇒ A metodologia empregada será considerada satisfatória se os alunos escolherem as idéias principais que irão compor a lista comum, através de um consenso geral ou acordo.

Bibliografia: Apostila *Técnicas de Ensino*. FEB: Brasília/DF, 1996, p. 26.

## ANEXO 3

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 1

### Sugestões de Questões para o Trabalho em Grupo

⇒ Responda às questões abaixo:

#### 1ª QUESTÃO

GRUPO A

Quais os esforços que as criaturas devem fazer para conseguir o progresso espiritual?

#### 2ª QUESTÃO

GRUPO B

Pode o espírito atingir a perfeição absoluta?  
Quais as principais características da perfeição?

#### 3ª QUESTÃO

GRUPO C

O homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade na sua maior pureza.

Quais seriam as características que identificariam o verdadeiro espírita?

#### 4ª QUESTÃO

GRUPO D

O Espírito com grande perfeição moral é sábio, ama a Deus e a todos desinteressadamente e age no bem espontaneamente.

Com base nestas informações dos Espíritos escrevam uma lista de atitudes e comportamentos necessários para a conquista da perfeição moral.

## ANEXO 4

VI UNIDADE: CONDUTA ESPÍRITA – VIVÊNCIA EVANGÉLICA  
2º CICLO DE JUVENTUDE  
PLANO DE AULA Nº. 1

### Mensagem Final

#### EXAMINEMOS A NÓS MESMOS

O dever do espírita-cristão é tornar-se progressivamente melhor.

Útil, assim, verificar, de quando em quando, com rigoroso exame pessoal, a nossa verdadeira situação íntima.

Espírita que não progride durante três anos sucessivos permanece estacionário.

Testa a paciência própria: — Estás mais calmo, afável e compreensivo?

Inquire as tuas relações na experiência doméstica:

— Conquistaste mais alto clima de paz dentro de casa?

Investiga as atividades que te competem no templo doutrinário: — colaboras com mais euforia na seara do Senhor?

Observa-te nas manifestações perante os amigos: — trazes o Evangelho mais vivo nas atitudes?

Reflete em tua capacidade de sacrifício: — notas em ti mesmo mais ampla disposição de servir voluntariamente?

Pesquisa o próprio desapego: — andas um pouco mais livre do anseio de influência e de posses terrestres?

Usas mais intensamente os pronomes “nós”, “nosso” e “nossa” e menos os determinativos “eu”, “meu” e “minha”?

Teus instantes de tristeza ou de cólera surda, às vezes tão conhecidos somente por ti, estão presentemente mais raros?

Diminuíram-te os pequenos remorsos ocultos no recesso da alma?

Dissipaste antigos desafetos e aversões?

Superaste os lapsos crônicos de desatenção e negligência?

Estudas mais profundamente a Doutrina que professas?

Entendes melhor a função da dor?

Ainda cultivas alguma discreta desavença?

Auxilias aos necessitados com mais abnegação?

Tens orado realmente?

Teus ideais evoluíram?

Tua fé raciocinada consolidou-se com mais segurança?

Tens o verbo mais indulgente, os braços mais ativos e as mãos mais abençoadoras?

Evangelho é alegria no coração: — estás, de fato, mais alegre e feliz intimamente, nestes três últimos anos?

Tudo caminha! Tudo evolui! Confirmamos o nosso rendimento individual com o Cristo!

Sopesa a existência hoje, espontaneamente, em regime de paz, para que te não vejas na obrigação de sopesá-la amanhã sob o impacto da dor.

Não te iludas! Um dia que se foi é mais uma cota de responsabilidade, mais um passo rumo à Vida Espiritual, mais uma oportunidade valorizada ou perdida.

Interroga a consciência quanto à utilidade que vens dando ao tempo, à saúde e aos ensejos de fazer o bem que desfrutas na vida diária.

Faze isso agora, enquanto te vales do corpo humano, com a possibilidade de reconsiderar diretrizes e desfazer enganos facilmente, pois, quando passares para o lado de cá, muita vez, já será mais difícil...

